



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 72ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 24 de outubro de 2016, com início às nove horas e quarenta e um minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Pedrinho Silvério, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 10/2016 do gabinete da presidência, referente convocação do senhor Alécio Espínola para posse como suplente de vereador. Ofício nº 1/2016 do suplente Alécio Espínola, informando impedimento para posse na Câmara Municipal de Cascavel. Ofício nº 11/2016 da presidência, relativo à convocação do senhor Pedro Silvério para posse de suplente de vereador. Projeto de lei nº 96/2016. Parecer nº 159 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 93/2016. Parecer nº 157 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 85/2016, Parecer nº 153 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 88/2016. Parecer nº 22 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 88/2016. Parecer nº 160 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 86/2016. Parecer nº 42 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 86/2016. Ofícios do Ministério da Educação, referente à liberação de recursos destinados ao FNDE num total de 13. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Paulo Porto, Pedrinho Silvério e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA**: - Presidente: Temos as atas da 70ª e 71ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 17 e 18 de outubro de 2016, em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra o Projeto de lei nº 74/2016 que denomina de CMEI Professora Felisbina Bittencourt, (Dona Santa) o bem público que especifica. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Temos só este ano, que foi apresentado nesta Casa 17 nomes, pra colocar num bem público. Agora vem mais 2 que vamos votar, e vai pra 19. Agora, vem esse Projeto do vereador Luiz Frare, onde está colocando o nome de uma professora, não tenho nada contra ela; mas esse Projeto já vem determinando qual vai ser o Cmei que vai colocar o nome dela. Eu não apresentei nenhum nome e, há 2 anos que estou nesta Casa. E então, não estou me defendendo, mas estou defendendo os senhores que apresentaram nomes. Tem 17 nomes que foram apresentados neste ano e mais 2 de hoje, são 19 para ter um bem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

público. Agora vem já com nome, como aconteceu semana passada de dois nomes que já vieram determinados, qual bem que ia colocar. Ou vale a fila de espera ou vale quando vem determinado com o nome e o bem que vai colocar? Nada contra a professora, mas em respeito aos senhores que apresentaram nomes nesta Casa pra se colocar num bem público; eu, Celso Dal Molin, vou votar contra este Projeto, por respeito aos senhores. Nada contra o vereador Luiz Frare, nem contra a professora, mas pra que haja uma harmonia. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jorge Bocasanta: Concordo plenamente contigo, depois culpam o Ganso por furar fila; mas tem gente furando fila aqui. Vamos respeitar o Luiz Frare, mas temos que seguir a fila. Estamos furando a fila, acho que a Zilda é tão boa professora quanto todas as professoras do Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Celso Dal Molin: Neste Projeto está colocando Cmei em construção na rua Balneário Camboriú, lote nº 1 da quadra nº 31 do conjunto habitacional Riviera e; meu voto vai ser contra. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Um assunto não relevante, mas como houve a discussão deste Projeto, acho que com todo respeito ao vereador Luiz Frare, que poucas vezes colocou o nome num bem público em todo período legislativo... E eu, no primeiro Projeto que coloquei nome num bem público, eu coloquei na piscina térmica do bairro que eu moro. Conversei com o Executivo e foi acatado, porque houve uma referência e uma identificação com a região e com a pessoa que está sendo denominada. Um professor quando você denomina pra um Cmei, é óbvio. Nós aqui vereadores, se abrir um loteamento hoje na cidade, só de ruas dentro deste loteamento nomeia esses 19 projetos e falta nome pra ser colocado. Não defendendo o vereador Luiz Frare, mas ele está fazendo um Projeto identificando o nome de um professor pra um Cmei e cabe ao Executivo, acatar ou não. Mas se ele teve essa boa relação e identificação, eu não vejo problema e não vou me opor neste sentido. Porque acho que há essa possibilidade de você colocar pra aquilo que é o que identifica esse nome, que está sendo homenageado. O vereador Luiz Frare foi feliz, porque está colocando nome de uma professora num Cmei. Acho que há essa possibilidade de entendimento do processo legislativo. Não me sinto prejudicado nos Projetos que eu fiz e que são poucos também, porque há espaço pra todos serem contemplados. Respeitando a opinião dos demais vereadores, mas acho que não há necessidade de votarmos contrários, no meu entendimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade fere a isonomia da Câmara. Se sou amigo do chefe eu tenho meu nome colocado e olha que, não dei nenhum nome nesses 4 anos. Estava falando que ia faltar rua no próprio cemitério que, são ruas menores, de tanta gente que tem pra ser homenageada. Temos que fazer uma fila única ou mudar a maneira de fazer concessões em homenagem aqui, senão tem pessoas que vão ficar aqui e que nunca serão contempladas. As que são amigas do prefeito, serão contempladas no ato. O Poder Legislativo tem que ser igualitário, não pode ter benefícios: uns terem e outros não. Porque a gente é oposição do prefeito Edgar Bueno aí, pode nomear o Papa aqui que, nós não íamos conseguir ter essa homenagem prestada. Continuo na tese que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador tinha que diminuir o número de indicações e que as indicações, após aprovada em Plenário tinham que, seguir uma fila indiana, única. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Queria também me posicionar, porque a homenagem pode... Acredito que o Luiz Frare esteja correto em fazer a homenagem e a pessoa mereça, mas faço coro como os demais vereadores que se posicionaram e pelos que já tiveram seus nomes aprovados em Projeto e que estão aguardando. Então sugeriria ao vereador Luiz Frare, pra que fizesse uma Emenda pra amanhã. Uma Emenda pra que os demais Projetos, fique a critério do Executivo fazer a escolha do bem a ser nominado. Que a homenagem será evidentemente prestada, mas não tenhamos esse desrespeito aos Projetos já aprovados. Acho que a homenagem é válida, mas não podemos esquecer os que estão na fila. Seria uma sugestão, pra que não se perca o Projeto, mas também se faça dentro das questões já levantadas pelos demais vereadores. Obrigado! – Presidente: Em primeira votação o Projeto de lei nº 74/2016, proceda à votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta) (Foram favoráveis os vereadores: Pedro Martendal, Professor Paulino, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Aldonir Cabral, Luiz Frare, Robertinho Magalhães, Pedrinho Silvério, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Ganso Sem Limite, Vanderlei Augusto da Silva, Marcos Rios, Paulo Porto, Rui Capelão e Cláudio Gaitero) – Secretário: São 2 votos contrários e 18 favoráveis. – Presidente: Com 2 votos contrários e 18 favoráveis, Projeto de lei nº 74/2016 aprovado. Passamos pra primeira discussão do Projeto de lei nº 85/2016, que dispõe sobre a desafetação e autoriza o município de Cascavel a permutar o imóvel urbano que especifica e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. O referido Projeto recebeu parecer contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Então, antes de deliberarmos o Projeto, coloco em discussão o parecer contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Em discussão, o parecer. – Vereador Cláudio Gaitero: Questão de ordem. Na minha pauta não consta este parecer contrário, mas se pudermos fazer a distribuição pra os demais vereadores... Não tenho este parecer contrário. – Presidente: Solicito a secretária do Plenário que disponibilize uma cópia aos senhores vereadores, mas o parecer já está no SAPL junto com o Projeto de lei. Solicito a distribuição dos pareceres. Em discussão o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Desde o início dessa gestão sempre fui contrário a essa questão de desafetação. Isso aí tem acabado com os bens públicos: sempre saem pra interesses muitas vezes individuais e, nunca em benefício da população. Portanto, continuo neste mesmo sentido defendendo o que é das comunidades. Por isso quero me colocar contrário a essa desafetação; porque isso delapida o patrimônio público e delapida também, o que é de interesse das comunidades de bairro. Neste caso, a comunidade é que está sendo prejudicado com essa transferência de lotes; tudo que prejudica a comunidade local e que é de bem público, eu voto contrário ao Projeto. Portanto, sou favorável ao parecer contrário dado pela Comissão de Viação e Obras Públicas, neste caso. O meu voto é favorável ao parecer e contrário ao projeto. Obrigado! (-Peço a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nós encaminhamos pela Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, um parecer contrário a essa permuta. Os senhores sabem que, em muitos momentos e até com certa frequência, passaram por esta Casa vários Projetos com troca. Claro que quando entendido e justificado, aprovado e quando entendido de forma contrária, naturalmente a oposição dos vereadores. Recentemente tivemos uma troca, se não me falha a memória, no mês de junho ou julho de um outro terreno no bairro Universitário. Agora temos outro caso e de outro terreno no Jardim Universitário. Como morador da região, assim como os senhores todos os vereadores que sempre estão trabalhando pela cidade, inclusive no Jardim Universitário, nós dispomos de uma quantidade muito pequena de imóveis e de terrenos públicos com condição de fazer alguma coisa. Temos encaminhado, através de indicação, uma academia pra todas as idades. É um terreno só, mas muito bem localizado, na rua Oliva, que é uma das principais do bairro; onde passa também o transporte coletivo. Sem nenhum demérito ao terreno que está sendo proposta a troca, ele está no Guarujá, com a testada de frente ao Parque Ambiental, então é claro que o dono do terreno lá está com impedimentos pra construção; devido à questão do plano diretor, árvores, essa questão toda. Mas observe que, esse terreno era da Prefeitura lá atrás, ela vendeu pra um terceiro e esse atual proprietário, é uma quarta pessoa dentro dessa relação e quando comprou, sabia deste impedimento. Também entendo que é justo que, se procure outro terreno, outra ocupação. O Jardim Universitário vai perder muito com a venda desse terreno, é um terreno isolado e que não dá pra fazer um Cmei, escola... mas é nossa proposta de encaminhamento pra construção de uma academia pra todas as idades. Quero pedir aos senhores a compreensão e que, acompanhem nosso parecer que foi contrário. Porque nós estamos numa situação de extrema vulnerabilidade, no que diz respeito à disponibilidade de terrenos na nossa região. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta. É lamentável que aconteça esse tipo de situação, por que qual o interesse? Se o proprietário que adquiriu o terreno hoje, não pode edificar por causa da área de preservação; agora, não é justo com tantos investimentos que precisa fazer em áreas públicas, daqui a pouco não temos terrenos públicos pra equipamentos públicos. Dessa forma precisamos analisar melhor essas permutas. Cada vez mais o município tem poucas vagas de investimento pra equipamentos; então, sinceramente vou favorável ao parecer contrário. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Pedro Martendal: Conheço bem essa região, onde está no município que ora a Prefeitura quer dar em troca e entendo que, o parecer da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo está correto. E que se a pessoa lá do Guarujá foi prejudicada, o Executivo tem que indenizá-la, mas de outra forma: ou localizando um outro imóvel, ou fazendo uma indenização em valores; mas jamais prejudicar o pessoal daquela região do Panorâmico. Então, eu não vejo qualquer benefício para comunidade do Panorâmico para esta permuta. Além do mais que estaremos beneficiando uma pessoa em detrimento de várias pessoas, que são os moradores do Panorâmico. E então, se uma pessoa lá do bairro Guarujá está prejudicada, ela tem que ser indenizada sem sombra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de dúvida; mas não desta forma prejudicando os demais moradores do Panorâmico e então, o meu voto é favorável ao parecer. - Vereador Romulo Quintino: Obrigado, senhores vereadores, pela compreensão natural. E então, não retirando também de forma alguma o direito da família e logicamente do proprietário do terreno lá do Guarujá em querer essa permuta; só quero deixar essa ressalva muito clara aos senhores: como morador do Jardim Universitário, sabendo das extremas dificuldades que temos de terreno lá. E então, o dono do terreno naturalmente goza de um direito seu que é o de protocolar na Prefeitura. A Prefeitura tem que dar andamento naturalmente ao protocolo, contudo, eu quero deixar desde já aberta a possibilidade e o apoio futuro a troca; de repente em outro lugar que realmente goze de condições e que tenha farta quantidade de terreno público para trocar. Quero pedir os senhores vereadores voto favorável ao parecer que é contrário, arquivando dessa maneira o Projeto e garantindo a comunidade do Jardim Universitário que esse terreno esteja à disposição. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: De posse do Projeto, estivemos fazendo visita nos dois locais e avaliamos a questão da avaliação, da preservação e também, da localização do terreno do município a ser permutado. A questão da avaliação, verificamos que está correta, a questão da preservação, também. Nós percebemos que o terreno no Guarujá está localizado praticamente dentro do Parque Vitorino Sartori. Por outro lado: a questão da localização, nós, de posse do parecer, agora nós percebemos com a argumentação do presidente da Comissão de Viação e Obras, nós percebemos que realmente há a necessidade de preservar esse terreno, em nome do município para que possa ser feito então, aparelhar aquela comunidade com uma academia de terceira idade; conforme falou o vereador Romulo Quintino. E então, só pra justificar o meu voto também será favorável ao parecer contrário a este Projeto. Seria isso. – Presidente: Em votação, o parecer contrário da Comissão de Viação e Obras Públicas ao Projeto de lei nº 82/2016. Os vereadores favoráveis ao parecer contrário permaneçam como estão e os contrários, que se manifestem. Parecer aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Dessa maneira fica prejudicada a deliberação do Projeto de lei nº 82, que vai para o arquivo. Passamos, então, para o Projeto de lei nº 83/2016 de autoria do vereador João Paulo de Lima e do vereador Cláudio Gaitero, que denomina de Antônio Luiz Padovani um bem público no município de Cascavel. Em discussão, o Projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 83/2016 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então, para o Projeto de lei nº 89/2016 de autoria do Executivo Municipal que altera a Lei municipal nº. 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017. Em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Estava olhando aqui que, principalmente na área da saúde tem sempre algumas considerações que, o dinheiro público, muitas vezes, não é bem administrado. O que a gente vê hoje em dia: é o povo inteiro morrendo nos PAC's; começou com 1, 2, por mês e agora está em 1, 2 por dia. Aqui, mais uma vez eu penso que nós poderíamos fazer uma coisa diferente com o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso dinheiro. Só um exemplo, aqui no código de ação 2329: *executar as ações de urgência e emergência, através do consórcio Consamu, R\$ 12.295.000,00 e pra resolver o problema daquela pessoa com cólica renal, biliar, com hérnia, coloca aqui vinte e quatro e cinquenta. Aquela medicina que resolve o problema: executar mutirão de cirurgias eletivas um milhão e pouco e pra transportar gente 12 milhões. Hoje em Cascavel, temos um transporte de saúde de primeiro mundo: helicóptero, ambulância, mas levam pra o PAC e pra morrer no PAC. Aqui, se fosse feita uma repartição melhor... E passando nos hospitais que eu ando, se nós sairmos daqui tem vaga sobrando, mas por que os pacientes não são internados? Porque o valor do SUS é muito baixo. Seria mais interessante diminuir um pouco o transporte e pagar realmente os hospitais, pra que realmente seja atendido. Porque se um vizinho nosso tiver um AVC, Celso Dal Molin você pega o carro e leva no hospital e não adianta vir ambulância e helicóptero pegar e levar no PAC pra morrer. Então, tem coisas que precisam ser modificadas. Esperamos que o próximo prefeito veja isso e aplique mais na resolutividade, não só no transporte, na enganação, vamos dizer assim. Aquilo do Cisop que nós acompanhamos aqui, e que era uma fábrica de exames; mas que não era uma fábrica de resolver os problemas de saúde da população. Fazendo essas considerações, vou votar favorável; porque isso aqui é do município. Mas que o próximo prefeito tome por base a resolutividade e não enganação da população. Era isso, muito obrigado! – Vereador Jaime: Pedido de vistas, senhor presidente. - Presidente: Nós temos até sexta-feira, para apresentar Emendas da LDO e algumas Emendas. Muito provavelmente haverá necessidade de alterar esse Projeto do PPA, com ações que porventura não estejam programadas. Então, seria de bom tom que nós deliberássemos essa revisão do PPA na semana que vem, após o término do prazo das Emendas da LDO; porque senão você vai apresentar as Emendas da LDO e como não vai estar previsto no PPA: não tem como passar a Emenda. Então, eu reitero aqui o pedido de vista, em nome do vereador Jaime Vasatta. Pedido de vista do Projeto, pra que a gente jogue pra segunda-feira a deliberação deste Projeto e daí sim; o prazo pras Emendas da LDO já foram e então, estará no momento oportuno para a deliberação do Projeto. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Tem que ter um prazo pra aprovação das Emendas? – Presidente: Neste caso não, só das Emendas da LDO. Em discussão o pedido de vistas ao Projeto de lei nº 89/2016. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Pedido de vistas aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então a parabenizar a primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 93/2016 que denomina de "vereador Irineu Zotti" um bem público no município de Cascavel, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: O Irineu Zotti passou por esta Casa, num período de 30 dias e no meu lugar, inclusive. Tivemos a satisfação de tê-lo como vereador. Infelizmente, o Zotti partiu dessa Terra, mas deixou um legado de trabalhos prestados à comunidade. O Zotti casou com a dona Teresinha e, se dedicou parte da sua vida no trabalho do Banestado, junto com o Luiz Frare. Foi escriturário do Banestado, onde se aposentou naquele local de trabalho. E também, o Zotti dedicou boa parte da sua vida à comunidade católica sobretudo a comunidade da*



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Igreja da Neva; aonde vinha coordenando os trabalhos da reforma da Igreja da Neva, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O Zotti foi presidente do Clube Comercial, e foi da nossa executiva no PSC. O Zotti, que na última eleição disputou a eleição e fez 933 votos e no dia 4 de outubro, aos 61 anos partiu desta Terra deixando aqui: o Fernando e a Flávia que são filhos, a Dona Teresinha e os amigos dele; então dessa forma, pelos trabalhos prestados a essa comunidade, que o Zotti possa ser lembrado eternamente como vereador Irineu Zotti. Vereador que por aqui 30 dias passou e que dedicou também o seu trabalho nesta Casa, assim como o senhor vereador Pedrinho Silvério que assumiu seu mandato nesta Casa e que passará por um período; mas o seu nome ficará na história do município de Cascavel como vereador, assim como os demais. Hoje são mais de 230 vereadores que passaram por esta Casa como vereadores, mas nós temos os suplentes... (-Um aparte) Pois não! – Vereador Fernando Winter: Primeiramente, queria dar as boas-vindas ao Pedrinho Silvério, mesmo que seja por pouco tempo nesta Casa, e que possa fazer um bom trabalho. Pedrinho, você merece principalmente pela tua perseverança na política. Parabenizar, o Vanderlei pela iniciativa de fazer esta homenagem ao Irineu Zotti, que foi atleta também. Foi presidente do Comercial, foi parceiro aqui do Luiz Frare, como funcionário do Banestado e também, ficou nesta Casa aqui por 30 dias. Dar os nossos sentimentos também a família, por essa perda irreparável: um homem da Igreja Católica do bairro Neva e que sempre contribuiu para o desenvolvimento daquela região. Então, vereador Vanderlei, pode contar com o meu voto e parabéns pela iniciativa. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Obrigado! Claro que nós do PSC não gostaríamos de hoje estar fazendo dessa forma, uma lei pra denominar um bem público com o nome do Irineu Zotti. Talvez, gostaríamos de estar dando posse a ele por mais 30 dias, mas também não podemos deixar passar em branco, uma pessoa que dedicou sua vida à comunidade, que deixou muito cedo esta Terra, apenas aos 61 anos de idade. Portanto, o nosso reconhecimento desta Casa de Leis. E enquanto vereador desta cidade, eu tive a oportunidade de por 30 dias ceder esse espaço do meu mandato para o Zotti, para que ele pudesse aqui, demonstrar o trabalho dele. Fico honrado por ter feito isso, porque isso oportunizou que ele pudesse ser vereador e, que ele pudesse mostrar um pouco do seu serviço aqui nesta Casa e eternizá-lo como nosso vereador Irineu Zotti. O Guerino Zotti, irmão do Irineu Zotti, foi o vereador mais votado em 1996 e nos deixou muito cedo, também. Gostaria em nome do nosso Partido PSC, em nome do nosso mandato, que pudesse transmitir à família do Irineu Zotti, toda a família, o nosso reconhecimento e esperar que no futuro um bem público possa ser nominado com o nome deste homem, que tanto se dedicou a nossa comunidade. (-Um aparte) Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Nada mais justo que esta homenagem. Parabenizar a vossa excelência, por esse intuito de homenagear o Zotti. Até porque na licença de vossa senhoria, o Irineu Zotti acabou ficando um pouco comigo e fazendo algumas ações juntos e inclusive, algumas homenagens aqui nesta Casa. Tive a oportunidade de ter alguns retratos com ele. É lamentável às situações de às vezes nós homenagearmos pessoas aqui nesta Casa, devido uma perda; porque ninguém... porque as pessoas que estão ao nosso lado, nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

queremos que estejam sempre, e pessoas de bem como o Zotti esta homenagem é justa. A Casa está de parabéns por acatar essa homenagem e esperamos que, um bem público possa ser realmente o nome dessa figura que ficará aqui, na cidade de Cascavel pra sempre. Obrigado! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Em 2009, quando o Paranhos assumiu a presidência do PSC e naquela época nos convidou pra fazer parte da executiva; também trago o reconhecimento do prefeito eleito, Leonaldo Paranhos. E que lá atrás assumimos a executiva do PSC junto com Zotti e, tivemos a oportunidade de fazer um excelente trabalho junto com Zotti e também com o Pelissaro: elegendo os nossos deputados estaduais na época, depois elegendo dois vereadores nesta Casa e agora, elegendo o prefeito e também, três vereadores e; em 2014 reelegendo o Paranhos para deputado estadual no nosso município. Era isso! Agradeço pela oportunidade. – Presidente: Em primeira votação o Projeto de lei nº 93/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Quero primeiro dizer que, continuamos conversando com o povo do interior, com a população do interior e já quero aproveitar que tem aqui o Berté, presidente do PSC e demais componentes do PSC e dizer que: o interior gostaria que os subprefeitos fossem eleitos por eleição da população da sua região e não, nomeado. Se o presidente do PSC puder passar essa informação para o prefeito: é um desejo do interior que seja eleito o subprefeito e não nomeado, como é até aqui. Andando pelo interior, conseguimos ver que tem muita coisa que tem que ser mudada no interior. Muita coisa a apresentar, mas também quero colocar aqui, a fala do prefeito nesta semana numa rádio da cidade, na rádio CBN onde ele fala de denúncias anônimas que a pessoa tinha que dizer quem fez a denúncia. Concordo com ele que, quem faz uma denúncia tem que assinar a denúncia, como eu fiz. Além de assinar, levei documento, ofício e registrei a minha denúncia. Assim é que tem que fazer. Concordo com ele, neste sentido. As denúncias que eu fiz: eu assinei, registrei, levei ao GAECO e pedi uma CPI nesta Casa assinada. Também quero em parte concordar com ele, quando ele diz que: eu sou um vereador sem qualidade. Sem qualidade não, mas com pouca talvez, sim; porque eu não consegui executar neste um ano e oito meses que eu sou vereador tudo o que eu queria. Eu não consegui levar à tona tudo que eu investiguei, então pouca qualidade, mas estou melhorando. Me reelegi e com a minha reeleição agora, estou estudando mais, estou lendo mais, estou trabalhando mais e muitas coisas que eu não consegui concluir: não porque não tenho qualidade, mas talvez por pouca qualidade, pouca experiência, algumas situações, eu vou melhorar daqui pra frente e o que eu não consegui denunciar eu vou denunciar. Se não for este ano é o ano que vem, outro ano... porque continua o trabalho, então quero dizer ao prefeito que, realmente eu não sou sem qualidades, mas tenho pouca experiência; estou me aperfeiçoando e vou melhorar e melhorar muito, para que nós possamos fazer a coisa certa. Quanto à ação do Gaeco





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é com o Gaeco: eu, não tenho nada a ver com isso. O prefeito que vá reclamar com o Gaeco. Agora, quanto ao que eu fiz, eu fiz o que é o papel de um vereador: levantar uma questão de investigação, ver o que não está concordando. E o que não está concordando, levar à tona. Tomei a decisão sozinho, assinei, e fui ao Gaeco. Pedi junto com mais seis companheiros desta Casa uma CPI nesta Casa e a CPI foi aberta. Agora, se o Gaeco tomou aquela decisão e fez aquela ação que fez, na quinta-feira, é problema do Gaeco. Não tenho nada a ver com isso, que vá reclamar com o Gaeco, mas quanto ao que eu fiz e quero repetir, eu assinei e entreguei. Agora, quanto a denúncias anônimas concordo com o prefeito. Eu acho que uma pessoa que faz uma denúncia tem que ir lá e assinar e dizer: “eu estou fazendo essa denúncia.” Tem que fazer algo que dê uma responsabilidade, para quem está denunciando; então só queria fazer esse esclarecimento e dizer que: continuarei o papel de um vereador. Os vereadores novos que estão aqui, que um dos papéis do vereador é: fiscalizar o Executivo. Já quero também, que vocês passem para o novo prefeito que vai ter um vereador que, vai estar melhorando a sua qualidade e então, vai melhorar a minha fiscalização junto a Executivo. E ele vai ter um vereador que vai fiscalizar; o que estiver errado vai denunciar; vai assinar e o que puder ajudar, vai ajudar com certeza. Então, terá nesta Casa, através deste vereador uma fiscalização intensa sobre ele e sobre o governo dele e sobre as secretarias que estiverem aqui o ano que vem. Porque não é só com esse prefeito, com esse Executivo que eu tive esse papel: vou ter papel também de vereador, investigador e fiscalizador nos quatro anos que vai ter o novo prefeito. Muito obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Gostaria hoje de estar dizendo que: o governo do Paraná atendeu às reivindicações dos professores e funcionários e também, dos estudantes que ocupam escolas hoje e dos servidores que estão em greve. Infelizmente, a resposta não é a que gostaríamos. Em termos dos estudantes que ocupam as escolas, é uma decisão que compete aos próprios estudantes. Eles que decidiram o momento de começar as ocupações e vão decidir o momento de suspender. Não compete a APP. A APP Sindicato não é quem determina as ocupações das escolas por parte dos estudantes. Nós, enquanto professores apoiamos, na medida em que fomos solicitados. Os estudantes têm todas as condições pra eles definirem suas decisões. A APP Sindicato tem jurisdição sobre as ações da APP Sindicato e aguardávamos que até a assembleia de sábado, o governo tivesse enviado uma mensagem positiva; mas a mensagem que recebemos era muito dúbia. Quando o próprio governo dizia que: iria retirar a Emenda da LDO, logo em seguida ele vai pra imprensa e diz: nós retiramos... e, faria isso na segunda-feira. Não sei se vai fazer, mas diz logo em seguida: “em novembro se tiver necessidade, nós retornamos com a Emenda”. Não pode ficar essa coisa de “ofereço agora e depois retiro”. O governo está promovendo uma retaliação, porque a partir da greve do ano passado foi transformado em lei; a partir de acordo, inclusive na justiça, e depois transformado em lei e essa lei não pode ser cumprida? Então é difícil de nós podermos confiar neste governo que, diz que vai cumprir e não cumpre. Tem a dívida e não paga, então o título que estamos dando pra ele é de caloteiro. O orçamento do estado do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paraná, conforme avaliação dos técnicos do Dieese é possível sim, cumprir com os servidores. É possível sim, cumprir aquilo que tinha sido acordado. Entendemos dessa forma que: a medida que tivermos propostas mais eficientes, certamente a assembleia avaliará e poderemos voltar ao trabalho. É isso que queremos. Obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho hoje falar sobre licitações, interesses públicos e privados. Nos chama atenção de toda imprensa e de toda sociedade cascavelense, a forma e prioridade com que o atual prefeito vem tratando as licitações, contratos e prazos. Nos chama atenção à presteza desmedida, com que o prefeito Edgar Bueno trata os contatos do lixo, do transporte urbano, do transporte escolar, que seguem sendo renovados de forma indistinta e, às vezes ao arrepio da lei e do bom senso. E a morosidade e o descaso que ele trata outros contratos e outras licitações em nosso município, na gestão que hoje se encerra, existem alguns contratos que necessitam urgentemente serem renovados ou ao menos serem tratados com a urgência devida, como: os contratos dos terceirizados da rede municipal de ensino, o contrato de diversas compras de remédio na rede municipal de saúde, o contrato da alimentação de agentes de saúde nos postos e nas UPA's. Assim como por exemplo: a licitação, que sequer se iniciou as tratativas dos uniformes escolares. Todos esses, inclusive, vencem no final do ano e até agora nenhuma providência do Executivo. Mais parece e é verdade que, o prefeito Edgar Bueno só tem olhos pra os aditivos do PDI, pra polêmica renovação do contato do lixo, para obras do autódromo e do aeroporto. Obras e contratos, com exceção do PDI, até agora, sob suspeita de ilegalidade junto ao Ministério Público. Que gestão é essa que, se encerra não se priorizando contratos fundamentais pra saúde e educação. Ou existe um descaso quase que criminoso e típico de fim de feira, ou existe uma má intenção deliberada em relação à próxima gestão ao deixar as chamadas bombas-relógio para o próximo prefeito. Não é toa que recentemente o Gaeco adentrou novamente à Prefeitura de Cascavel, buscando documentos na Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura, colocando sobre suspeição mais um contrato agora relativo às horas-máquinas que também vem sendo investigado por esta Casa. O que além de reafirmar velhas suspeitas, coloca mais responsabilidade em nossa CPI. Amanhã, teremos mais uma demonstração dessa obsessiva presteza do Executivo, em relação à celebração de alguns contratos; pois amanhã, se a Justiça e o bom senso não impedirem: será realizada contra todas as indicações do Ministério Público, a licitação do lixo. Encerro afirmando que, como vereador e como membro deste parlamento, fica a minha sincera expectativa de que o próximo governo priorize os interesses de quem realmente necessita de governo, bem ao contrário deste que se encerra e que lamentavelmente, priorizou e opta por seus próprios interesses no governo. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedrinho Silvério. – Vereador Pedrinho Silvério: Sempre uma satisfação e uma honra que as pessoas possam ter a oportunidade de estar aqui: porque o povo votou. E agradecer também, porque o povo que escolhe os eleitos. O Professor Paulino não foi reconhecido como outros aqui também, mas o povo tem sabedoria e com o povo está o voto e a palavra e o direito de nomear ou não, um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador nesta Casa. Tem que haver a compreensão de todos. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaiteiro: Gostaria de parabenizar por estar aqui, vindo a esta Casa e assumindo este mandato, mesmo que por pouco tempo. Sei das suas qualidades, dos seus interesses e sabemos que dará uma grande contribuição a Casa e deixará a sua marca aqui, nesta Casa de Leis. E então, parabéns por estar aqui, representando aqueles seus eleitores. E aproveitando dizer: ao vereador Celso Dal Molin, com certeza que se houver algum erro, as pessoas que erraram vão pagar ali na frente. O papel do vereador é justamente esse: fiscalizar e estar sempre do lado do interesse público. Era isso. Parabéns, mais uma vez. Obrigado. – Vereador Pedrinho Silvério: Obrigado! (-Um aparte) Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Temos a oportunidade de tê-lo hoje, vereador, nesta Casa. Desejar sucesso neste período a vossa excelência... Já vi um Projeto protocolado, então vai ser um vereador *the flash*: tomou posse na quinta-feira e já está com um Projeto que foi lido hoje e com certeza, já estará nas Comissões, pra que a gente possa fazer as análises e trazer pra pauta. No próximo mandato também, teremos 3 vereadores e que o Partido possa fazer esse rodízio. Dar oportunidade aos suplentes, assim fizemos e hoje, temos vossa excelência aqui, como vereador nesta Casa. Parabéns, muito sucesso e que Deus abençoe este mandato breve. Obrigado! – Vereador Pedrinho Silvério: Quero agradecer a Deus, a minha família, e dizer estou grato pela oportunidade. Temos que estar vigilantes, porque aí se inicia um novo governo e temos que, estar preparados pra preparar o terreno pra que o Paranhos possa assumir a Prefeitura e, fazer uma grande gestão. Obrigado! – Presidente: Antes de passar a palavra ao próximo vereador, solicito a nossa secretaria que providencie um voto de pesar à família do senhor Ilo Bresolin que nos deixou neste fim de semana. Com toda certeza tem um papel central no desenvolvimento da cidade de Cascavel e todo oeste do Paraná e merece todas as homenagens. Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Semana passada, infelizmente vimos nessa Casa de Leis talvez uma das maiores manifestações de intolerância e de incompreensão. Assustadoramente, por quem prega tolerância e quem prega respeito; assustadoramente por quem prega o diálogo e por quem fala em respeito. Tivemos nesta Casa um veemente desrespeito ao Parlamento cascavelense. Tivemos nesta Casa um desrespeito à opinião da população de Cascavel: não de uma minoria doutrinadora, mas da maioria que também paga e cumpre com seus compromissos. A intolerância à opinião de um vereador legitimamente eleito pelo voto popular em 2012, que faz o exercício do seu mandato com a voz de uma população conservadora sim; mas de uma população que cumpre com a sua obrigação e que precisa ser respeitada. E que precisa ter a sua voz levada, através dos microfones desta Casa; e que nos trouxeram pra cá, assim como trouxeram quem pensa diferente. Assim, como trouxeram quem tem uma opinião diversa, uma intolerância... e isso foi a situação mais grave: uma intolerância religiosa, a mim, enquanto evangélico e ao Fernando, enquanto católico, fazendo uma verdadeira zombaria acerca da nossa fé. Mais uma vez deixando registrado que, feito justamente por quem defende o diálogo, o respeito e que estão prontos pra defender os seus ideais socialistas, os seus ideais partidários; mas que não



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem a mesma prontidão e o mesmo respeito, quando são simplesmente indagados ou sua opinião encontra uma oposição. Sobre a minha fala, quando usei a tribuna desta Casa há exata uma semana, pra falar que o mesmo direito que os alunos... E isso é democracia, volto a falar. Democracia permite, é salutar, é importante, o direito de manifestação, o direito de expressão legítima de qualquer cidadão. E volto a falar de qualquer cidadão: negro, branco, rico, pobre, homossexual, heterossexual, todos são iguais diante da Constituição. E a minha fala foi que: todos têm o mesmo direito e, se eles se acham no direito de invadir escola: porque agora não há dúvida que se trata de uma invasão e não mais uma ocupação; esse termo está passado. O mesmo direito tem o pai de levar o filho pra escola; o mesmo direito tem o aluno de ir pra o ambiente escolar; o mesmo direito tem o professor de ministrar sua aula, para a qual ele está sendo pago pelo governo do Estado, bem ou mal, é outra discussão; mas minha fala foi unicamente na questão do direito de protestar e do direito de querer estudar. Ficaram nervosos comigo e cercearam a minha saída da Câmara, quando eu disse que a APP é um braço do PT. E quero retirar essa palavra agora, a APP não é um braço do PT, a APP é o PT. Essa é a triste constatação. Quero pedir pra que projete aqui, uma imagem. “APP Sindicato com Dilma e PT contra o golpe”. Deve ser uma montagem. Esse rapaz que vocês veem na foto com o ex-presidente Lula: é o mentor, organizador profissional contratado ou insurgido, incentivado pelo movimento, pra começar o movimento “Ocupa Paraná”. Está aí, está na rede social a profunda admiração e as falas dele estão abertas. A APP é isso, e o que me assusta é os senhores continuarem negando. Agora, vamos pra convocação da APP semana passada. Convocação da semana passada, aquele vermelhinho que passou ali, coincidência a convocação da APP também é vermelha. “Encaminhamentos: proposição de organização de um espaço coletivo de grevistas...”, “Intensificar o apoio às ocupações legítimas dos alunos e mobilização da comunidade escolar.” “Intensificar o apoio às ocupações”. Acabei de ouvir o ex-presidente da APP, dizer aqui nesta tribuna com todas as palavras que... é presidente? Desculpe, tirar o ex. Acabei de ouvir falar, o presidente da APP falar que a APP nada tem a ver com a ocupação. Está ali na pauta deles que soltou semana passada. Olha lá: “ato na Câmara de Vereadores em repúdio à fala do vereador Romulo Quintino.” Amanhã vai ter outra... que atacou os educadores grevistas. E está na pauta dele: intensificar as ocupações, mas acabei de ouvir na fala dele que, a APP não apoia as ocupações. Está aí a convocação, e colocando palavras na minha boca dizendo que: chamei os professores de desocupados. Não chamei, até porque a minha esposa é professora, assim como a grande maioria dos professores que não concorda com essa situação que virou. E eu falei com todas as palavras e vou repetir: os professores e sindicalistas são duas classes diferentes. Os professores ou estão na sala de aula, ou estão desejando ir pra sala de aula e estão em casa impedidos de entrar. Como hoje de manhã, aconteceu em vários colégios. Os sindicalistas é que estão realmente querendo tumultuar as coisas. - Vereador Professor Paulino: Estou sendo atacado. – Presidente: O senhor não está sendo atacado. Em nenhum momento ele mencionou o vosso nome. Vossa excelência tem que dar respeito ao vereador que está na tribuna, até pra que vossa excelência dê



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

exemplo às pessoas que vêm assistir essa sessão. Vossa excelência teve a palavra e, se o senhor achar que está sendo atacado: recorra ao Conselho de Ética desta Casa. Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu chamei os sindicalistas e professores que estão usando deste expediente de: doutrinadores e de deseducadores. Chamei de deseducadores, quem usa a audiência cativa de alunos que estão no ambiente escolar pra promover seus próprios ideais, com um objetivo primeiro, doutrinação político-partidária e segundo, doutrinação ideológica também da questão sexual. E, aliás, essa briga em que vocês me deram no ano passado, uma moção de repúdio por ser contra essa aberração da ideologia de gênero. Pra mim é um troféu, porque continuaremos contra esse abuso. Não existe quem não erra, mas reconhecer o erro é uma virtude e é isso que, vocês não fazem. Pelo bem da educação do Paraná, desocupa. Começa um forte movimento, aliás, tardio, de desfiliação dos professores do Paraná desta APP. Demorou, mas ainda bem que começou. Pela primeira vez, temos uma greve de evento futuro. Citar aqui uma frase e justamente falando sobre aqueles que falam sobre o respeito e que, desrespeitam; daqueles que falam sobre intolerância e são intolerantes; daqueles que não concordam com nossa fala ontem e fizeram uma verdadeira desconstrução da imagem da educação quando fizeram esse cerceamento e nos impediram de sair da Câmara. Tivemos que sair acompanhados pelos seguranças, aos quais tenho que agradecer. Simplesmente, porque fui voz da grande maioria da comunidade de Cascavel. Citar aos senhores que são filósofos, sociólogos... *Voltaire: não concordo com uma palavra do que dizes, mas defenderei até o último instante o seu direito de dizê-la.* – Presidente: Só deixar claro a todos os senhores que, enquanto presidente desta Casa assim o for; irei preservar o direito legítimo de cada um dos senhores vereadores se manifestarem na tribuna: seja vereador da direita ou da esquerda. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata e, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário